

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo			
Circulante		45.835	43.171
Caixa e equivalentes de caixa	5	10	16
Aplicações financeiras	5	22.332	27.426
Contas a receber	6	13.382	8.537
(-) PCLD	6	-570	-383
Estoques		10.379	6.293
Impostos a recuperar	7	5	20
Outras contas a receber		296	1.262
Não circulante		2.580	2.622
Imobilizado	8	496	289
Intangível	9	2.083	2.333
Total do ativo		<u>48.415</u>	<u>45.794</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2022	2021
Passivo			
Circulante		37.894	37.463
Fornecedores	10	19.184	11.903
Empréstimos e financiamentos	11	7.648	15.519
Obrigações sociais e trabalhistas	12	1.092	1.551
Impostos a pagar		973	927
Parcelamento tributário		19	29
Outras contas a pagar		8.978	7.534
Não circulante		110	129
Parcelamento tributário		110	129
Patrimônio Líquido		10.410	8.202
Capital social	13	670	670
Reserva de Lucros		9.740	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	4
Lucros acumulados	13	-	7.528
Total do passivo e patrimônio líquido		48.415	45.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodan Comércio de Peças e Implementos de Transportes S.A.



Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita operacional líquida	14	188.186	149.043
Custo dos produtos vendidos	15	-169.771	-129.591
Lucro bruto		<u>18.415</u>	<u>19.452</u>
Despesas com pessoal	16	-7.602	-8.535
Despesas de funcionamento	16	-3.166	-2.518
Despesas com propaganda	16	-40	-23
Despesas com serviços contratados	16	-820	-895
Outras despesas	16	-33	-9
Outros resultados operacionais	16	-176	-553
Lucro operacional		<u>6.580</u>	<u>6.919</u>
Receitas financeiras	17	2.438	792
Despesas financeiras	17	-428	-1.556
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>8.589</u>	<u>6.155</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		-2.905	-2.074
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-
Lucro líquido do exercício		<u><u>5.684</u></u>	<u><u>4.081</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodan Comércio de Peças e Implementos de Transportes S.A.



Demonstração do resultado abrangente

31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	5.684	4.081
Outros resultados abrangentes		-
Resultado abrangente do exercício	<u>5.864</u>	<u>4.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodan Comércio de Peças e Implementos de Transportes S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reservas</u>	<u>Resultado acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	670	4	-	4.016	4.690
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Lucros e reservas	-	-	-	-	-
Subscrição Realizada	-	-	-	-	-
Sociedade por conta de partição	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.081	4.081
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-569	-569
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	670	4	-	7.528	8.202
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-4	-	42	38
Lucros e reservas	-	-	9.606	-9.606	-
Subscrição Realizada	-	-	-	-	-
Sociedade por conta de partição	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.684	5.684
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	134	-134	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-3.514	-3.514
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	670	-	9.740	-	10.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodan Comércio de Peças e Implementos de Transportes S.A.



Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	2021
Fluxo de caixa de atividades operacionais	6.023	4.282
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	5.684	4.081
Ajuste de exercícios anteriores	38	-
Depreciações e amortizações	301	201
Variação nos ativos e passivos operacionais:	520	10.334
Redução (aumento) das contas a receber	-4.658	-1.040
Redução (aumento) dos estoques	-4.086	-3.745
Redução (aumento) de outros ativos	981	251
Aumento (redução) de fornecedores	7.280	10.722
Aumento (redução) de outros passivos	1.002	4.146
Caixa gerado nas atividades operacionais	6.542	14.616
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado/intangível/investimentos	-257	-2.661
Investimentos permanentes	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	6.285	11.956
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Resultado de empréstimos e financiamentos	-7.871	3.348
Pagamento de dividendos e JSCP	-3.514	-569
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-11.385	2.779
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa no período	-5.100	14.735
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.442	12.707
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	22.342	27.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Seção A - Informações gerais

1 Informações gerais

A Rodan Comércio de Peças e Implementos de Transportes S.A., pessoa jurídica de direito privado como Sociedade por Ações de Capital Fechado, cadastrada no **CNPJ 77.859.437/0001-00**, com sede à Rodovia BR101, nº 4655, BR 101, KM 116, Bairro Salseiros, na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, constituída em 06/12/1983, tributada pelo Lucro Real Trimestral, tem como principais operações: Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente; Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores; Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão demonstradas na seção F, Nota 18. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas emitidas pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM), em conformidade com o International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as práticas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Seção B – Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 - Combinação de negócios e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação do valor justo dos ativos e passivos da combinação e também do ágio.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a Administração identifica evidência objetiva de perda.

(d) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos financeiros que fazem parte das operações da Companhia, são avaliados e reconhecidos no registro inicial os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia, não tendo como prática a utilização de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

O risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de curto e longo prazo, debêntures, compromissos de arrendamento e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxas pós fixadas ao certificado de depósitos interbancário (CDI). A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, avaliando cenários e levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, a Companhia monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada, que decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia mantém registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia, concentra os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários com instituições financeiras e fundos de investimentos com rating institucional mínimo de brBBB, pela Standard & Poors, BBB(br), pela Fitch Ratings, e Baa1.br, pela Moody's.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma da dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	10	16
Bancos	-	-
Aplicações financeiras	<u>22.332</u>	<u>27.426</u>
	<u>22.342</u>	<u>27.442</u>

Os caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez diária, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos aplicados destinam-se ao financiamento da expansão de seu negócio, por meio de: (i) aquisições; e (ii) investimentos em seu crescimento orgânico, que engloba a expansão e infraestrutura de polos da rede de ensino a distância e investimentos para a instalação de novas unidades presenciais.

6 Contas a Receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Clientes a receber	13.382	8.537
Total	<u>13.382</u>	<u>8.537</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
PCLD		
(-) Saldo do PCLD	-570	-383
(-) Provisão do Ano	-186	-81
Total	<u>756</u>	<u>464</u>

7 Tributos a recuperar

O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRRF a recuperar	0	10
IRPJ a recuperar	2	2
CSLL a recuperar	3	3
Outros impostos a recuperar	-	5
	<u>5</u>	<u>20</u>

8 Imobilizado

A composição do imobilizado é conforme segue:

		<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Máquinas e equipamentos	4	223	191	32	33
Móveis e utensílios	5	21	19	2	4
Computadores e Periféricos	1	23	22	1	2
Veículos	40	652	370	282	188
Ferramentas	-	76	76	-	-
Máquinas e equipamentos administ.	2	19	14	5	2
		<u>1.013</u>	<u>692</u>	<u>322</u>	<u>230</u>

	<u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>2022</u>
Custo					
Máquinas e equipamentos	319	-	96	-	223
Móveis e utensílios	91	3	73	-	21
Computadores e Periféricos	127	-	104	-	23
Veículos	544	134	26	-	652
Ferramentas	114	-	38	-	76
Máquinas e equipamentos administ.	16	5	2	-	19
	<u>1.211</u>	<u>142</u>	<u>339</u>	<u>-</u>	<u>1.013</u>
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	285	4	99	-	191
Móveis e utensílios	87	5	73	-	19
Computadores e Periféricos	125	1	104	-	22
Veículos	356	40	26	-	370
Ferramentas	113	-	38	-	76
Máquinas e equipamentos administ.	14	2	2	-	14
	<u>981</u>	<u>53</u>	<u>342</u>	<u>-</u>	<u>692</u>
	<u>230</u>	<u>89</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>322</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A movimentação do ativo imobilizado no ano de 2021 está demonstrada conforme a seguir:

	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>2021</u>
Custo					
Máquinas e equipamentos	319	-	-	-	319
Móveis e utensílios	91	-	-	-	91
Computadores e Periféricos	127	-	-	-	127
Veículos	380	165	-	-	544
Ferramentas	114	-	-	-	114
Máquinas e equipamentos administ.	16	-	-	-	16
	<u>1.046</u>	<u>165</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.211</u>
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	280	5	-	-	285
Móveis e utensílios	86	1	-	-	87
Computadores e Periféricos	121	4	-	-	125
Veículos	332	24	-	-	356
Ferramentas	113	-	-	-	113
Máquinas e equipamentos administ.	13	1	-	-	14
	<u>945</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>981</u>
	<u>101</u>	<u>129</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>230</u>

9 Intangível

A composição do intangível é conforme segue:

		<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Area de Atuação de Comércio	250	2.500	417	2.083	2.333
Direito de uso de software	-	-	-	-	-
		<u>2.500</u>	<u>417</u>	<u>2.083</u>	<u>2.333</u>

A movimentação do ativo intangível no ano de 2021 está demonstrada conforme a seguir:

	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>2021</u>
Custo					
Area de Atuação de Comércio	2.500	-	-	-	2.500
Direito de uso de software	2	-	2	-	-
	<u>2.502</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2.500</u>
Amortização					
Area de Atuação de Comércio	167	250	-	-	417
Direito de uso de software	2	-	2	-	-
	<u>168</u>	<u>250</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>417</u>
	<u>2.333</u>	<u>250</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.083</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

10 Fornecedores

O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores nacionais	19.184	11.903
Fornecedores exterior	-	-
	<u>19.184</u>	<u>11.903</u>

11 Empréstimos e financiamentos

(a) Movimentação

A movimentação da dívida é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021/2020	15.519	14.778
Saldo Curto Prazo 2021/2020	15.519	5.397
Saldo Longo Prazo 2021/2020	-	9.381
Capitalização	181.032	69.597
Juros capitalizados	-	13
Amortização	188.903	66.236
Juros amortizados	-	2.606
Total Curto Prazo 2022/2021	7.648	15.519
Total Longo Prazo 2022/2021	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022/2021	7.648	15.519

12 Salários e encargos sociais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários, honorários e participações a pagar	311	407
Contribuições sociais a recolher	275	470
Provisões de férias	506	674
	<u>1.092</u>	<u>1.551</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

13 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é representado por 670.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal ficando dispensada a Companhia da emissão de Certificados de ações.

(b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital.

(c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 134.000,00 em reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social e tem por fim assegurar a integridade do capital social somente podendo ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(d) Retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 5.782.703,14 de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela do lucro, destinada para conta de reserva de retenção de lucros para futuro investimento de capital, que é objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

(e) Dividendos

Os acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia terão direito de receber a título de dividendos fixos, em cada exercício, o valor de um salário mínimo.

	Ações Ordinárias
Élio Selva	350.000
Suzana Bossardi Selva	350.000
	<hr/>
	670.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

14. Receita líquida dos serviços prestados

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Produtos	192.606	150.857
Peças	39.605	33.849
Serviço	2.647	2.973
Receita bruta de vendas	234.858	187.680
Devoluções	1.832	1.023
Impostos incidentes sobre os serviços	44.840	37.614
Deduções da receita	46.672	38.637
Receita operacional líquida	188.186	149.043

15 Custos dos serviços prestados

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo da Mercadoria Vendida	169.771	129.591
	169.771	129.591

16 Despesas comerciais, gerais e administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários, encargos e benefícios	2.608	2.722
Comissões	1.772	2.234
Serviços de terceiros	132	193
Manutenção de veículos	238	158
Aluguéis	622	582
Publicidade e propaganda	40	23
Depreciação	301	203
Viagens e hospedagens	57	56
Impostos e taxas	2.037	559
Total de despesas	7.807	6.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

17 Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Juro sobre aplicações	2.282	530
Juros recebidos	88	117
Descontos obtidos	31	10
Outras receitas	37	135
	2.438	792
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	-	645
Descontos concedidos	86	645
Juros pagos	41	-
Outras Despesas Financeiras	292	209
Despesas bancárias	10	57
	428	1.556
Resultado financeiro	2.010	-763

Seção F - Políticas contábeis

18 Resumo das políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

18.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

18.2 Ativos e passivos financeiros

18.2.1 Reconhecimento inicial e mensuração de ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais)

18.2.2 Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e depósitos e bloqueios judiciais.

18.2.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do resultado incluem títulos e valores mobiliários.

18.2.4 Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

18.2.5 Reconhecimento inicial e mensuração de passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, compromissos a pagar e obrigações de arrendamento mercantil.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

18.2.6 Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

18.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

Contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“impairment”).

18.4 Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Para o contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e da sua política de concessão e gerenciamento de risco e de crédito utilizados, a Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras consolidadas, pela adoção.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, pois de acordo com a avaliação da Companhia, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

18.5 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

(c) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

18.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

18.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente, “Unidades Geradoras de Caixa” (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subseqüentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

18.9 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subseqüentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

18.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

18.11 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

18.12 Provisões

As provisões para contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

18.13 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades, o regime aplicado é não cumulativo no qual tem suas alíquotas de 1,65% e 7,6% referente a PIS e COFINS respectivamente. Referente a receitas financeiras as alíquotas utilizadas são 0,65% e 4% de PIS e COFINS respectivamente.

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza "ISS", conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

18.14 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

18.15 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita operacional

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço. O montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

18.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece uma remuneração mensal para cada diretor de um salário mínimo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Élio Selva
Sócio/Acionista Diretor
CPF: 142.717.100-91

Suzana Bossardi Selva
Sócio/Acionista Diretora
CPF: 187.960.100-10

José Luiz Vailatti
Contador
CRC/SC n.º 26.366/O-0
CPF: 005.915.329-64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.